



# IMAGENS NA IMPRENSA PERIÓDICA DE ENSINO E DE TÉCNICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA (1932-1960): DIVULGAÇÃO E ENSINO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS<sup>1</sup>

Renato Pereira Coimbra Retz<sup>2</sup>

Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho<sup>3</sup>

Amarílio Ferreira Neto<sup>4</sup>

## RESUMO

*Analisa as intencionalidades dos editores no uso de imagens como parte do projeto editorial dos periódicos de ensino e de técnicas, com intuito de contribuir para a escolarização da Educação Física. Assume os pressupostos da História Cultural e tem como fontes: Revista de Educação Física, Revista Educação Physica e Revista Brasileira de Educação Física. Empregam-se estratégias de apresentação das imagens similares de acordo com as intencionalidades de divulgação e ensino de práticas educativas.*

*PALAVRAS-CHAVE: Periódicos; Imagem; História Cultural.*

## 1 INTRODUÇÃO

Ao consultamos a bibliografia que investigou os periódicos da Educação Física (EF) que circularam de 1932 a 1960, nos chama a atenção o uso de imagens visuais, tanto na veiculação de discursos, quanto os saberes (GOELLNER, 1999; SCHNEIDER, 2010; SOARES, 2011).

Especificamente Schneider (2010), destaca a utilização das imagens, sejam para visibilizar aspectos técnicos das modalidades esportivas e os modos de execução, ou em seus aspectos simbólicos, de modo que as imagens serviriam como uma forma de educar o olhar do leitor, motivando-o a busca de uma vida ativa.

Contudo, autores do campo da história e da história da educação sinalizam que a imagem, enquanto objeto ou fonte de investigação, ainda é pouco explorada (BLANCO, 2011).

Mediante o exposto, temos como objetivo analisar as intencionalidades dos editores no uso de imagens, como parte do projeto editorial dos periódicos de ensino e de técnicas, com intuito de contribuir para a escolarização da EF.

<sup>1</sup> Possui financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) - Edital Universal N° 006/2014 - Projeto Individual de Pesquisa, sob o Termo de outorga N°0541/2015 e número do processo 67643825.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), retz.renato@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), lucasorcarvalho@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), amariliovix@gmail.com

## 2 METODOLOGIA

As fontes são matérias com imagens veiculadas por três periódicos classificados como a imprensa periódica de ensino e de técnicas da EF (FERREIRA NETO, 2005) entre os anos de 1932 a 1960.

A partir de Bloch (2001), compreendemos que as imagens são testemunhos históricos. Segundo Blanco (2011), o termo imagem contém diferentes acepções, contudo, nos interessa abordar as imagens visuais: representações materializadas em fotos, desenhos ou pinturas.

A imagem incorporada ao projeto editorial se constitui intencionalmente em um dispositivo narrativo para veicular os pensamentos direcionados para a EF. Para Chartier (2001) a forma de organização escolhida pelos editores traduzem as intencionalidades e a maneira como se espera que as informações sejam recebidas pelos leitores, produzindo sentidos.

O nosso mapeamento abordou os 92 números da Revista de Educação Física (REF) e os 88 da Revista Educação Physica (REP). Já a Revista Brasileira de Educação Física (RBEF) foi catalogada da seguinte maneira: dispomos dos números 1 ao 6, 11 ao 33, 35 ao 38, 40, 44, 49 ao 53, 55, 58 ao 69, 79-81; 11 revistas encontram-se no setor de Acervos/Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, onde foi possível registrar integralmente, por meio de fotografia, os números 8, 9, 41, 42, 45-48, 52, 57, 82.<sup>5</sup>

Chegamos a um universo de 888 matérias com imagens. Analisamos a partir dos conceitos e usos e estratégias (CERTEAU, 2014).

## 3 TIPOS DE IMAGENS

Identificamos duas naturezas de imagens: fotografia e desenho. Em relação aos desenhos, identificamos quatro tipos, ilustração antropomórfica, diagrama, croqui e charge.

A fotografia (figura 1) tem o maior quantitativo, é caracterizada por ser produzida com uma câmera que captura a luz, e reproduz o objeto capturado fixando-o em um suporte previamente sensibilizado (FARIA; PERICÃO, 2008).



Figura 1 – A braçada na natação.  
Fonte: Revista Educação Physica, n.39, fev, 1940.

5 Já os números 7, 10, 34, 39, 54, 56, 70 ao 78 serão obtidos em mapeamento posterior.

A ilustração antropomórfica (figura 2) apresenta o maior quantitativo dentre os desenhos, e é caracterizada por representar as formas de um, ou mais seres humanos (FARIA; PERICÃO, 2008).

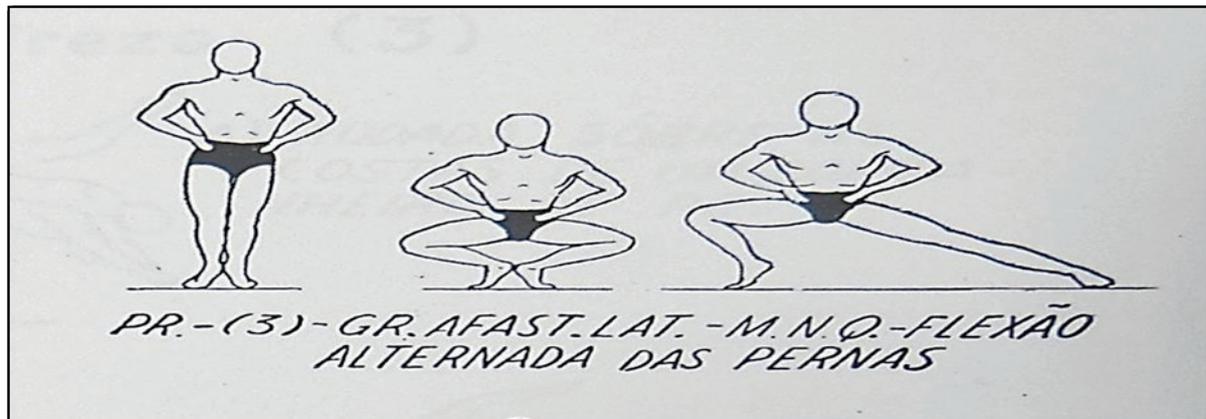


Figura 2 - Flexão alternada de pernas  
Fonte: Revista de Educação Física, n. 60 [s.m], 1948.

O segundo desenho com maior quantitativo é o diagrama (figura 3). São representações gráficas, que utilizam linhas para ilustrar conceitos, correlações e processos (FARIA; PERICÃO, 2008).

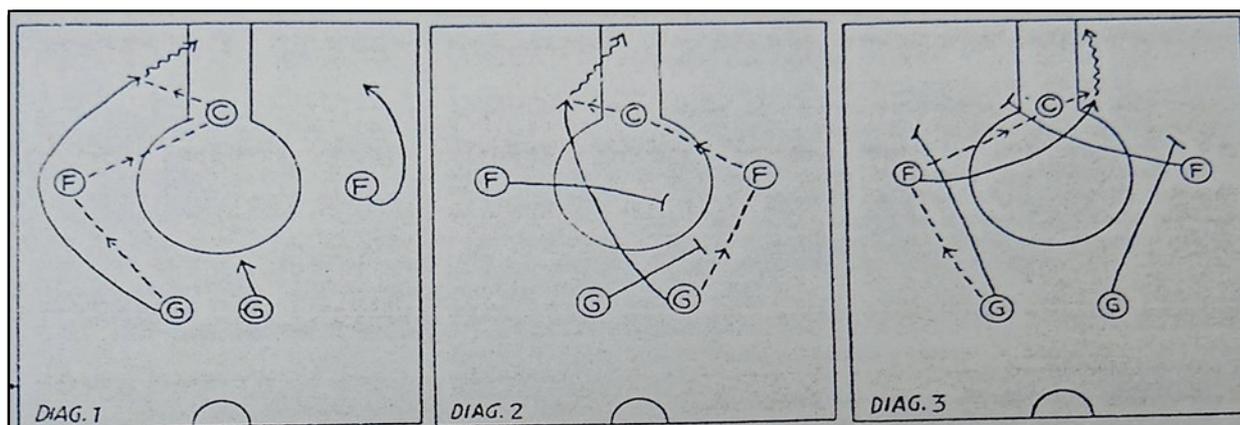


Figura 3 - Movimentação tática do Basquete  
Fonte: Revista Educação Physica, n. 4 mar, 1934.

O terceiro desenho com maior quantitativo de uso é o croqui (figura 4). É caracterizado como um esboço, criado sem auxílio de instrumento geométrico (FARIA; PERICÃO, 2008).

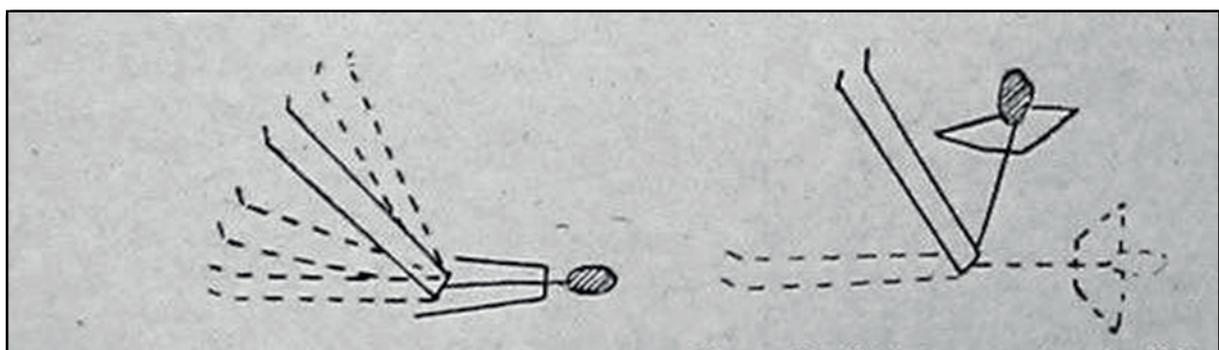


Figura 4 - Execução de abdominais  
Fonte: Revista Brasileira de Educação Física, n. 21, out, 1945.

Já as charges (figura 5), se apresentam como o menor quantitativo. É caracterizada por de cunho humorístico, e geralmente não depende de texto para que possa ser compreendido (FARIA; PERIÇÃO, 2008).

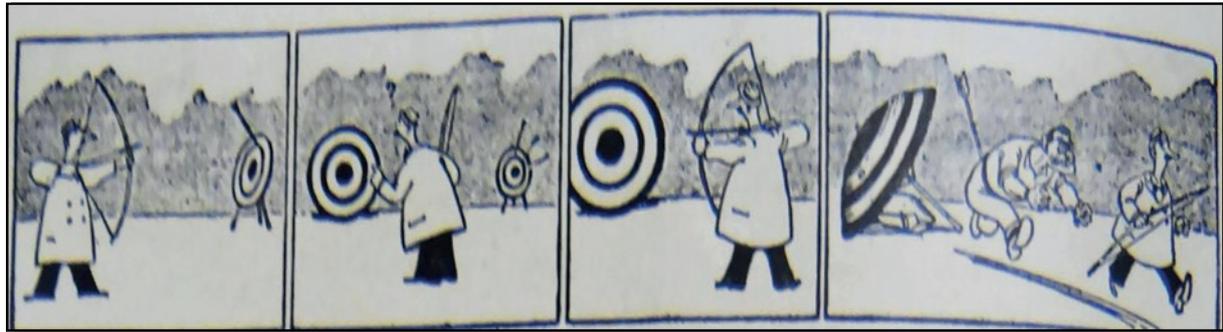


Figura 5 -Charge sobre os cuidados ao praticar o Tiro com Arco  
Fonte: Revista de Educação Física, n. 27, out, 1935.

#### 4 DIVULGAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS<sup>6</sup>

Na divulgação, as estratégias (CERTEAU, 2014) empreendidas nos periódicos são o uso de imagens nos títulos das matérias e entre os textos das matérias.

Para os títulos utilizam fotografia e ilustração antropomórfica, demarcando as sessões temáticas, como nos casos de Atletismo, Basquetebol, Futebol, Ginástica, Handebol, Natação, Voleibol e Tênis. No caso específico da REF, encontramos também as sessões sobre Esgrima e Equitação. Essa estratégia evidencia a intencionalidade dos editores na criação de uma identidade visual para as sessões. Segundo Samain (2012) as imagens são portadoras de um pensamento, e como estão nos territórios da memória possibilita que se penetre no âmbito de uma memória coletiva ao se cruzar diversos olhares sobre elas. Nesse sentido, o leitor identifica o assunto a ser abordado, sem que seja necessária a leitura da matéria na íntegra.

Outra estratégia é o uso de imagens entre os textos, estão diretamente relacionadas aos assuntos abordados nas matérias e mostram práticas sendo executadas; lugares específicos; implementos a serem utilizados; modelos de estética corporal. Nos três periódicos, as imagens dispostas entre os textos, são fotografias e desenhos, e aparecem outras práticas para além das seções, como a Dança, nos três periódicos; o Jiu-Jitsu, na REF e REP; o Polo-Aquático e o Pentatlo Moderno, na REF; o Baseball, Ciclismo, Futebol Americano, Futebol de Salão, Judô, Remo e o Tiro com Arco, na REP. Essa variedade de práticas indica uma das facetas dos periódicos de ensino e de técnicas da EF, que tem como característica a “[...] luta pela escolarização, formação profissional, definição de legislação específica, definição de métodos, conteúdos com ênfase nas diversas ginásticas e esportes” (FERREIRA NETO, 2005, p. 776).

A participação dos periódicos na escolarização da EF e na constituição das práticas esportivas, as imagens assumem o protagonismo, pois muitas práticas, então desconhecidas, estavam sendo inseridas no contexto brasileiro, era preciso dar a ver aos leitores como elas eram, pois a descrição textual não seria suficiente para a compreensão dos leitores (professores e interessados pela área) que ainda não tinham tido contato com elas.

<sup>6</sup> Termo utilizado naquele período para delimitar o que deveria ser ensinado pela EF.

## 5 ENSINO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

Duas estratégias de apresentação das imagens para o ensino são empregadas, as imagens entre os textos escritos ou ocupando toda a página da matéria. Utilizam fotografias e desenhos, com exceção da Charge que não é utilizada para o ensino, por possuírem cunho humorístico.

As matérias com imagens entre os textos apresentam o maior quantitativo, e tem como característica, relacionar orientações dos textos escritos com as imagens, para potencializar as prescrições das práticas educativas. São utilizadas fotografia, ilustração antropomórfica e croqui, para orientar a aprendizagem de movimentos corporais. A *fotografia* está presente em 31 matérias da REF, tematizando Atletismo (12), Ginástica (12), Esgrima (2), Vôlei (2), Basquete (1), Dança (1) e Tênis (1); e em 78 matérias da REP, tematizando Ginástica (29), Basquete (15), Atletismo (10), Natação (7), Tênis (7), Futebol (6), Polo Aquático (2), Ciclismo (1) e Rugby (1). A *ilustração* antropomórfica está presente em 70 matérias da REF, tematizando Ginástica (29), Atletismo (13), Jogos (5), Futebol (4), Basquete (3), Remo (3), Equitação (2), Judô (2), Natação (2), Vôlei (2), Baseball (1), Capoeira (1), Esgrima (1), Polo (1) e Tênis (1); em 40 matérias na REP, tematizando Ginástica (8), Atletismo (6), Basquete (6), Natação (5), Jogos (3), Tênis (3), Esgrima (2), Futebol (2), Remo (2), Dança (1), Equitação (1) e Vôlei (1); e em seis matérias da RBEF, tematizando Atletismo (3) e Ginástica (3). O *Croqui* está presente em duas matérias da REF, tematizando Atletismo (2); em seis matérias da REP, tematizando Basquete (4), Equitação (1) e Ginástica (1); e em duas matérias da RBEF, tematizando a Ginástica (2).

Os *Diagramas* são utilizados para ensinar os deslocamentos no local destinado à prática educativa. Para os esportes ensinam a movimentação tática. Na REF encontramos 24 matérias, tematizando Atletismo (6), Futebol (6), Equitação (4), Basquete (2), Futebol de Salão (1), Ginástica (1), Handebol (1), Jogos (1) e Vôlei (2); e na REP 30 matérias tematizando o Basquete (27), Futebol (1), Vôlei (1) e Tênis (1).

Já as imagens que ocupam toda a página, estão presentes na REF em duas matérias (1 fotografia, para o Basquete; 1 Ilustração antropomórfica para Capoeira) e na REP em 37 matérias (27 fotografias, 18 ginástica, 4 atletismo, 2 natação, 2 tênis e 1 Jiu-Jitsu; e 10 Ilustração antropomórfica, 5 ginástica, 1 Pelo Basca, 3 atletismo e 1 Basquete). Essas matérias têm como características dispor em toda a página da matéria às imagens, sem longas descrições textuais.

As matérias com imagens contribuíam para a formação, visto que naquele período muitos professores não possuíam formação específica. Assim, ao verem as imagens, teriam que executar as práticas propostas e se apropriarem para que então pudessem ensinar aos seus alunos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na divulgação e no ensino, o uso de imagens ocorre de forma similar. Compreendemos que há lutas de representação (CHARTIER, 1990), circularidade de cultura (GINZBURG, 1987) e usos e as apropriações (CERTEAU, 2014) operadas com o intuito de produzir um suporte com a melhor apresentação possível para veicular os conhecimentos para/sobre EF, e, conseqüentemente contribuir para o processo de escolarização.

## ENTRE USOS E INTENCIONES: LAS IMÁGENES EM LA PRENSA PERIÓDICA DE ENSEÑANZA Y TÉCNICAS DE LA EDUCACIÓN FÍSICA (1932 - 1960)

*RESUMEN:* Los análisis de las intenciones de los editores en el uso de imágenes como parte del proyecto editorial de revistas de enseñanza y técnicas, con el fin de contribuir a la formación de la Educación Física. Asumir los supuestos de la historia cultural y sus fuentes: Revista de Educação Física, Revista Educação Physica e Revista de Brasileira de Educação Física. Se utilizan estrategias de presentación de imágenes similares, de acuerdo con las intenciones de difusión y enseñanza de las prácticas educativas.

*PALABRAS CLAVE:* Publicaciones Periódicas; Imágenes; História Cultural

## BETWEEN USES AND INTENTIONS: THE IMAGES IN THE PERIODIC PRESS OF TEACHING AND TECHNIQUES OF PHYSICAL EDUCATION (1932 - 1960)

*ABSTRACT:* It analyzes the intentions of editors in the use of images as part of the editorial project of teaching and technical journals, in order to contribute to the schooling of Physical Education. Assumes the assumptions of Cultural History and has as sources: Revista de Educação Física, Revista Educação Physica and Revista Brasileira de Educação Física. Strategies are used to present similar images according to the intentionalities of dissemination and teaching of educational practices.

*KEYWORDS:* Journals; Images; Cultural History.

## REFERÊNCIAS

BLANCO, C. S. El uso de imágenes en la investigación histórico-educativa. **Revista de Investigación Educativa**, v. 29, n. 2. p. 295-309, 2011.

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1990.

\_\_\_\_\_. **Práticas da leitura**. 2.ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano 1: Artes de fazer**. 21.ed. Petrópolis, RJ, 2014.

FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G. **Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico**. São Paulo: Edusp, 2008.

FERREIRA NETO, A. Publicações periódicas de ensino, de técnicas e de magazines em Educação Física e esporte. In: DACOSTA, L. P. (Org.). **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

FERREIRA NETO, A et al. Por uma teoria da Educação Física brasileira na imprensa periódica de ensino, técnica e científica. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p. 1473-1497, out./dez. 2014.

GINZBURG, C. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GOELLNER, S. V. **Bela, maternal e feminina: imagens da mulher na Revista Educação Physica**. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1999.

SAMAIN, E. (Org.). **Como pensam as imagens**. Campinas: Unicamp, 2012.

SCHNEIDER, O. **Educação Physica: a arqueologia de um impresso**. Vitória: EDUFES, 2010.

SOARES, C. L. As roupas destinadas aos exercícios físicos e ao esporte: nova sensibilidade, nova educação do corpo (Brasil, 1920-1940). **Pró-posições**, Campinas, v. 22, n. 3 (66), p. 81-96, set./dez. 2011.